

Vanguardas paulistas do pensamento comunicacional

[XII Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação]

Para discutir as diversidades acadêmicas dos programas paulistas de pós-graduação em Comunicação, seus representantes reuniram-se, nos dias 6 e 7 de maio, no contexto do XII Colóquio Internacional sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação – Celacom (05 a 07 de maio), promovido pela Cátedra Unesco-Metodista de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. O encontro, realizado na Universidade Metodista de São Paulo, desenvolveu-se sob o tema “Pensamento comunicacional: vanguardas paulistas”, dividido nos subtemas: “Vanguardas históricas”, “Vanguardas ascendentes” e “Vanguardas emergentes”. A proposta deste colóquio, liderado pelo presidente da cátedra, José Marques de Melo, foi posicionar as atividades científicas pelos diversos programas, dos primeiros aos recém-criados, criando a oportunidade de um diálogo produtivo. Os representantes dos programas tiveram oportunidade de expor suas propostas, discutir os caminhos da investigação e os processos avaliativos realizados pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Na conferência inaugural, no dia 6, a palavra ficou com Norval Baitello (PUC-SP), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que abordou o tema “Pesquisa em Comunicação no Estado de São Paulo: a política de fomento da Fapesp”, analisando os números de solicitações de bolsas e incentivos enviados à instituição. A área da Comunicação, segundo Baitello, deve encaminhar mais projetos para avaliação, a fim de ampliar suas pesquisas e equiparar-se a outras áreas mais atuantes.

No mesmo dia 6, teve início a apresentação dos programas considerados “vanguardas históricas”. Com a palestra “Diversidade e interdisciplinaridade: estratégia uspiana”, Maria Immacolata

Vassallo de Lopes, coordenadora do programa da ECA-USP, mostrou a trajetória dessa instituição pioneira dos programas de pós-graduação em Comunicação, além de posicionar-se favoravelmente em relação ao desenvolvimento de mais estudos nacionais, o que também valorizará os autores e pesquisadores brasileiros. Em seguida, com o tema “Ciência de arco e flecha: a opção da Católica”, Lucrécia D’Aléssio Ferrara e Ana Cláudia Mei de Oliveira discutiram sobre a experiência do programa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), avaliando as escolhas feitas e pontuando as progressivas mudanças realizadas para o avanço da pesquisa na área. Já entrando no dia 7, a Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) delineou o percurso de seu programa, do início até a atualidade, bem como suas novas perspectivas, através da palestra “Da comunicação popular à indústria midiática: trajetória da Metodista”, conduzida por José Marques de Melo e Sebastião Squirra.

Ainda no dia 7, foi a vez das “vanguardas ascendentes”, compostas pela Universidade Estadual de Campinas, pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-São Paulo), pela Universidade Paulista e pela Faculdade Cásper Líbero. Marcius Freire (Unicamp), Luciano Guimarães (Unesp), Antonio Adami (Unip) e Laan Mendes de Barros (Facásper) expuseram as propostas de seus programas, com suas características próprias, os objetivos já alcançados e as estratégias para atingir outros patamares. Em seguida, os representantes dos programas classificados como “vanguardas emergentes” apresentaram seus avanços iniciais e suas perspectivas: Suely Flory, da Universidade de Marília (Unimar); Gisela Castro, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM); Bernadette Lyra, da Universidade Anhembi-Morumbi; Osvando José de Moraes, da Universidade de Sorocaba (Uniso); e Antonio Carlos de Jesus, da Universidade Júlio de Mesquita Filho (Unesp-Bauru). A novidade ficou por conta desta última, que trouxe para a mesa a proposta do novo mestrado multidisciplinar em Televisão Digital, que envolve altos investimentos tecnológicos.

A parte da tarde do dia 7 ficou reservada para a apresentação de trabalhos de pesquisadores inscritos em vários grupos de trabalhos (GTs) – Comunicação e mercado, Comunicação e

política, Comunicação e saúde, Comunicação e tecnologias digitais, Comunicação eclesial, Comunicação para o desenvolvimento regional, Educomídia, Folkcomunicação, Mídia e ficção, Pensamento comunicacional latino-americano.

O XII Celacom contou com a participação de todos os programas de pós-graduação em Comunicação do Estado de São Paulo, tendo servido como palco para a discussão dos rumos das pesquisas, a partir das experiências de cada programa. Oportunidades como esta são muito importantes para o fortalecimento da área, resultando em novas idéias e propostas para o campo da Comunicação.

Rosangela Marçolla

Doutora e mestre em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo, jornalista pela Faculdade Cásper Líbero e licenciada em Letras pela Unicid, é professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Marília (Unimar).